

Governo amplia investimentos em corredores de GNV no estado

Sex 22 março

Atendendo a metas regulatórias estipuladas em processos de revisão tarifária pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), a [Companhia de Gás de Minas Gerais \(Gasmig\)](#) efetua investimentos da ordem de R\$ 3 milhões para ampliar os corredores de Gás Natural Veicular (GNV) em Minas.

O grande objetivo é garantir ao menos um posto GNV a cada 400 quilômetros de distância nas principais rodovias que ligam Minas a outros estados, permitindo o alcance de regiões estratégicas.

Com a necessidade de cumprir metas de universalização do uso de gás natural em Minas Gerais, os investimentos contínuos da Gasmig já possibilitaram a criação de quatro corredores que dão acesso aos outros três estados da região Sudeste e à Bahia. São eles o Corredor GNV BH-Rio - BR-040, Corredor GNV Fernão Dias - BR-381, Corredor GNV Vitória - BR-381/262 e Corredor GNV Rio-Bahia - BR-116/381.

Os novos postos fazem parte apenas do projeto Corredores de GNV. Mas, visando a atender às metas pactuadas pela Sede para o quinquênio 2022 a 2026, a concessionária possui, ao todo, 67 postos que respondem à demanda pelo combustível em todo o estado, que podem ser conferidos em seu site.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, destaca que um dos papéis da Sede como agente regulador de gás natural no estado é garantir que a distribuição do GNV seja também um vetor de desenvolvimento econômico responsável em Minas.

“A Sede, como reguladora, promoveu duas revisões tarifárias junto à Gasmig. Como fruto disso, foram homologadas metas quinquenais para os segmentos de mercado da concessionária, sobretudo, para o GNV. A partir de então, a Gasmig direcionou os esforços para expansão dos seus serviços, que inclui o projeto Corredores GNV, permitindo o alcance de regiões estratégicas e a maior disponibilidade de gás natural nos principais corredores do estado”, afirma Passalio.

Projeção

Com o projeto, a concessionária espera alcançar, até 2026, dez novos postos com oferta de GNV. Até 2025, pretende adicionar mais oito postos, previstos nas metas da Segunda Revisão Tarifária Periódica, totalizando 71.

Atualmente, os 67 postos de gás veicular da Gasmig estão localizados em 23 municípios mineiros: Juiz de Fora, Barbacena, Congonhas, Pouso Alegre, Perdões, Betim, Contagem, Manhuaçu, João Monlevade, Sabará, Teófilo Otoni, Governador Valadares, Muriaé, Leopoldina, Belo Horizonte,

Matozinhos, Pedro Leopoldo, Vespasiano, Ipatinga, Confins, Santa Luzia, Piraúba e Ubá.

“A Gasmig está implantando os Corredores de GNV na malha rodoviária de Minas para estimular a substituição de óleo diesel, nos veículos pesados, e de gasolina, nos veículos leves, por Gás Natural Veicular, o GNV, que apresenta uma menor emissão de gases de efeito estufa e, conseqüentemente, resultando numa matriz energética mais limpa para Minas Gerais”, explica o presidente da Gasmig, Gilberto Valle.

Ele acrescenta que já estão em operação o Corredor BH-Rio, o Corredor Fernão Dias, o Corredor Rio-Vitória e o Corredor Rio-Bahia.

“Isso significa que, nas rodovias que compõem esses corredores, existem postos de GNV a uma distância máxima de 400 quilômetros, permitindo a movimentação de cargas pelo estado transportadas por veículos a GNV”, destaca o presidente da Gasmig, Gilberto Valle.

Plano de expansão

No cronograma de implantação do projeto, até 2025 estão previstas as seguintes intervenções:

- Teve início, no último dia 12/3, a operação assistida no Posto Graal Perdões e o Posto PTB em Betim tem previsão de início para 2025 (com possibilidade de antecipação), no corredor Fernão Dias;
- No caso do Corredor GNV Vitória, é prevista para março de 2025 a operação em Sabará, no Posto Km 13, e dezembro de 2024, para o Posto Graal João Monlevade, que será antecipado com o GNC-V;
- O Corredor GNV Rio-Bahia tem apenas o Posto Bela Vista, em Muriaé, em espera, com previsão para julho de 2025. O Corredor BH-Rio conta com todos os postos do projeto já em operação.

Impactos

O desenvolvimento de toda essa infraestrutura garante a tecnologia existente em postos de abastecimento do estado, permitindo que caminhões e ônibus operem com motores movidos a GNV com a segurança de recarga em suas rotas, além de trazer benefícios com a redução significativa de emissões de poluentes - emitindo até 30% menos de CO2 e 96% menos de material particulado -, gerando economia para empresas de transporte e um futuro mais sustentável para o estado.

Além dos gasodutos reais, constituídos por rede física, existem os gasodutos virtuais, que integram os chamados projetos estruturantes, nos quais o gás natural é comprimido e transformado em líquido, podendo ser transportado por caminhões até localidades que não tenham acesso a gasodutos e sendo descomprimido no recipiente adequado nos postos de abastecimento.

Essa é uma solução de distribuição que amplia o acesso aos combustíveis ao longo de todo o território mineiro e incentiva a atração de investimentos.

“Medidas como essas garantem que a distribuição de gás natural pelo estado seja um atrativo econômico, com a expansão de novas oportunidades de negócios, gerando qualidade e diversificação da oferta, tudo isso em consonância com as metas de descarbonização. Onde há gás natural, há a possibilidade de utilização de energia em processos produtivos e modais de transporte, o que significa aumento de competitividade para o consumidor”, afirma o subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas, Frederico Amaral e Silva.

Ele completa que investir na utilização do GNV em veículos pesados é uma escolha estratégica, que beneficia a economia, o meio ambiente e a saúde da população mineira.

Neste contexto, destacam-se as iniciativas da Diretoria de Desenvolvimento Logístico da Sede, responsável pela ação Logística e Mobilidade do Futuro, em que o objetivo maior é fornecer políticas públicas para potencializar e diversificar o uso de combustíveis de baixa emissão no estado.

De acordo com estudo da Fundação Dom Cabral (FDC), o setor de transportes representa 63,5% do custo logístico global de uma empresa.

Com a disponibilidade de rotas de GNV no estado de Minas Gerais para os transportadores logísticos, além de promover diminuição de custos, elas propiciam uma fonte mais limpa, que contribui para descarbonização e geração de emprego e renda para os mineiros.

GNV competitivo

Segundo a Gasmig, há uma economia de até 15% quando se compara o GNV ao diesel e combustíveis similares. Carros e caminhões movidos a GNV se destacam por apresentarem diminuição de custo em relação ao consumo de combustível.

“Em 2024, o preço do GNV sofreu redução de 1,06%, aumentando sua competitividade no estado. Desde 1/2, o preço do combustível passou a ser R\$ 2,9186/m³.

No acumulado dos últimos 12 meses, o GNV apresentou queda de 5,17% desde fevereiro de 2023, quando o preço do insumo iniciava o ciclo tarifário a R\$ 3,0780/m³.

Além disso, prorrogamos a política pública de margem variável ao segmento GNV, de forma a tornar o combustível mais competitivo frente aos seus substitutos diretos e que poluem mais”, explica o superintendente de Política Minerária, Energética e Logística, Pedro Sena.

Os estudos da Gasmig para o cenário do GNV em 2024 mostram que, ao abastecer R\$ 100 do combustível, é possível percorrer 391 quilômetros, considerando veículos leves e utilitários, com um custo de R\$ 0,26 /km.

Ao avaliar o GNV para veículos pesados, as simulações também apontam para um rendimento favorável de até 419 quilômetros comparado com os 345 quilômetros feitos com diesel.